

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objetivos e conteúdos.

PROJETO TEMÁTICO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL E EM PORTUGAL: BASES EPISTEMOLÓGICAS, OBJETIVOS E CONTEÚDOS

Madalena Dias TEIXEIRA¹
Vânia Cristina CASSEB-GALVÃO²

RESUMO: Este texto apresenta a contextualização, a justificativa e os objetivos do Projeto Temático “Ensino da Língua Portuguesa no Brasil e em Portugal: Bases Epistemológicas, Objetivos e Conteúdos”, que integra o projeto maior “O Ensino de Língua Portuguesa no Mundo”, desenvolvido no âmbito do I e do II Simpósios Mundiais de Estudos de Língua Portuguesa – SIMELP, realizados em 2008, em São Paulo (Brasil), e em 2009, em Évora (Portugal). O projeto pretende desenvolver investigações que discutam os objetivos efetivos do ensino da língua portuguesa no Brasil e em Portugal, resultados que serão confrontados, especialmente quanto aos conhecimentos linguísticos, leitura e produção de texto, gênero, interdisciplinaridade e novas tecnologias, numa tentativa de recrutar conhecimentos e orientações metodológicas que servirão de suporte para a atividade didático-pedagógica do português como língua materna e de conhecer quais são de fato os conteúdos relevantes a serem compartilhados com os alunos na sala de aula de língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: projeto temático, ensino da língua portuguesa, contextualização, justificativa, objetivos.

Introdução

Está a ser desenvolvido, no âmbito do SIMELP, mais especificamente na área do Ensino da Língua Portuguesa no Mundo, o Projeto Temático “Ensino da Língua Portuguesa no Brasil e em Portugal”, que pretende discutir as bases epistemológicas, os objetivos e os conteúdos relativos ao ensino da Língua Portuguesa nesses dois países. Neste II SIMELP, as discussões oferecem subsídios para definir os objetivos a serem alcançados pelas investigações que serão promovidas conjuntamente por pesquisadores de universidades brasileiras e portuguesas. Para tanto, inicialmente, é imprescindível

¹ Instituto Politécnico de Santarém. Escola Superior de Educação. Departamento de Línguas e Literaturas. Direção: Complexo Andaluz, Apartado 131, 2001-902 Santarém; Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras. Centro de Estudos Anglísticos. madalena.dt@gmail.com

² Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Letras. Departamento de Estudos Linguísticos e Literários. Endereço: Rua Caraíbas, no 90, lotes 10 e 12, casa 02, Setor Santa Genoveva, Goiânia, Goiás. Brasil. CEP 74672500. vcasseb2@terra.com.br

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

fazemos uma contextualização do Projeto, apresentar as justificativas para a sua implementação e esboçar os objetivos a serem alcançados. No final, elencamos referências importantes para o desenvolvimento do referido Projeto.

Contextualização

Este Projeto de trabalho temático surgiu no âmbito do I SIMELP – Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa, realizado em 2008, na Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo/Brasil, ocasião em que foi considerada a possibilidade de articulação entre os estudiosos representantes de diferentes regiões da lusofonia, a fim de que se promovessem investigações conjuntas com o intuito de proporcionar um maior conhecimento e promoção da língua portuguesa no mundo.

Assim sendo, a partir de vários encontros *on line*, por videoconferência (VC), e de encontros científicos presenciais como o II SIMELP, que se realiza agora na Universidade de Évora/Portugal, um grupo de pesquisadores brasileiros e portugueses tem-se reunido regularmente no sentido de articular um projeto conjunto voltado para o ensino da língua portuguesa nessas duas realidades importantes do mundo lusófono.

O primeiro passo nesse sentido configurou-se a partir de uma primeira videoconferência (VC), ocorrida no dia 24/11/2008, com transmissão entre a Escola Superior de Educação (IPS – Santarém/PT), a Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás e a Universidade de São Paulo (BR). A VC foi iniciada pela Prof^a Dr^a Madalena Teixeira (IPS), que apresentou uma comunicação intitulada “A língua portuguesa e o PNEP”, seguida de um debate coordenado pela Prof^a Dr^a Vânia Cristina Casseb-Galvão (UFG), com mediação da Prof^a Dr^a Maria Célia Lima-Hernandes (USP), entre outras participações.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

Na conferência, houve uma exposição bastante organizada das informações sobre a aprendizagem do português, em Portugal, por meio da qual se demonstrou, por exemplo, que alunos da faixa etária dos 15 anos são pouco proficientes em leitura, já que 22%, aproximadamente, podem ser alocados no nível 1, tendo em conta os resultados obtidos no PISA.

Apresentaram-se, ainda, alguns exemplos sobre a metodologia utilizada por alguns professores, no que respeita ao ensino da produção textual. Dois problemas identificados nessa área são a qualidade do material didático e a formação pedagógica dos professores. Outros exemplos mostraram a solicitação de produções textuais a partir de temas genéricos e sem uma orientação clara, dirigida pelo professor. Ilustraram-se, também, o problema da típica redação “As minhas férias” e uma outra atividade – objeto bastante frequente de exercícios em língua portuguesa – a construção de frases com palavras em lista (adjetivos, verbos e substantivos). O equívoco da atividade e da estratégia é denunciado com a solicitação de um título, oferecendo um tratamento textual a um conjunto de frases descontextualizadas, onde não se verificam nem coesão nem coerência textuais.

Outro caso típico exemplificado foi o pedido de elaboração de uma redação cuja única pista de projeto de texto, era a expressão “Era uma vez”.

Seguiu-se a apresentação da estratégia desenvolvida pelo Ministério da Educação de Portugal, para inverter estes resultados, que radica na implementação do *Programa Nacional de Ensino do Português – PNEP*. Este *Programa* de formação

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

contínua de professores tem por objetivo “melhorar os níveis de compreensão de leitura e de expressão oral e escrita em todas as escolas do 1º ciclo”³.

As estratégias de escrita preconizadas pelo PNEP podem ser sintetizadas em ações que combinam o processo de aprendizagem: ação sobre o processo (facilitação processual, escrita colaborativa, reflexão sobre a escrita) e a ação sobre o contexto (integração de saberes e realização de funções).

Na ação sobre o processo, a escrita textual é focalizada e orientada pelo professor. As estratégias passam pela a) antecipação do conhecimento sobre o tema, num exercício de “chuva de ideias” (algo similar ao *brainstorm* científico), b) pela textualização (momento de escrita), c) pelo aperfeiçoamento do conjunto produzido (análise da coesão, da coerência e da justificação para cada opção feita) e d) revisão/reflexão sobre o produto, havendo um momento metadiscursivo que funciona, simultaneamente, como um instrumento de consciencialização e aprendizagem da própria escrita.

Na ação sobre o contexto, exploram-se dois fatores derivados da escrita: por um lado, o fato de a sua produção decorrer antes de o texto cumprir as suas funções, havendo, por isso, tempo para pensar, colher opiniões, recolher novos elementos e ativar o conhecimento que se tem do mundo – carácter transdisciplinar e interdisciplinar. Por outro lado, a escrita dá origem a um produto autónomo, em que o registo do conhecimento permanece para além do momento em que foi escrito, podendo ser sujeito a outras etapas. Também se deu enfoque, neste último ponto, à importância do carácter

³ Documento Orientador do Plano de Estudos a desenvolver em cada Núcleo Regional, ancorado em instituições de ensino superior.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

funcional da escrita e à consequente organização do conhecimento, de acordo com intenções específicas.

Durante a exposição da Prof^ª Dr^a Madalena Teixeira, houve a percepção de que problemas vivenciados em Portugal são muito similares aos vivenciados no Brasil, para não dizer os mesmos. Ainda que haja planos ou programas curriculares nacionais bastante interessantes, os professores ainda continuam a reproduzir, na sua grande maioria, modelos que, ao longo da história recente, têm mostrado insuficiência para os padrões sociais atuais.

No decorrer do debate, foram surgindo algumas questões, dentre as quais citamos:

1. De que modo é trabalhada, pelo professor, a distinção entre a oralidade e a escrita, já que o aprendiz ou aprendente incorre na estratégia de transferir elementos do discurso oral para o discurso escrito?
2. Os gêneros textuais integram a base da proposta do PNEP?
3. Como é que o professor proporciona aos seus alunos uma aprendizagem eficaz e eficiente das regras da gramática?

A debatedora argumentou sobre a importância que os gêneros textuais têm na formação do professor e do aluno, pois cada texto permite/refuta formas linguísticas específicas. Trabalhar com gêneros, segundo a debatedora, não é incompatível com o estudo gramatical, na medida em que o uso adequado dos recursos gramaticais contribui para o desenvolvimento de competências de escrita, no que respeita, em particular, à dimensão textual. No que se refere a esse aspecto, identificou, ainda, como grande

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

desafio do professor, o maior conhecimento dos *curricula* e a melhor utilização do manual escolar – *planeamento*.

Nas considerações finais sobre o tema, circularam como ideias importantes para o ensino do português nas escolas, sejam elas portuguesas ou brasileiras:

1. A necessidade de conhecer e de articular os princípios preconizados nos parâmetros curriculares de cada país lusófono;
2. O interesse num trabalho conjunto Brasil/Portugal, a fim de avaliar as questões de ensino suscitadas anteriormente;
3. A apresentação de propostas que contribuam para a melhoria da realidade escolar identificada.

Perante o exposto, procedeu-se à tomada de decisões promotoras de projetos investigativos, neste domínio, com a finalidade de colmatar a problemática em discussão.

Entre as decisões tomadas, citam-se:

- a) Conhecer a concepção do ensino oficial, a política oficial e o que de fato ocorre na realidade do ensino da LP no Brasil e em Portugal;
- b) Identificar se as práticas utilizadas em sala de aula refletem a política educacional desses países;
- c) Consultar outras universidades e países quanto à possibilidade de contribuírem com as discussões promovidas no âmbito do projeto.
- d) Quanto à agenda de trabalho:
 - Até dezembro/2008: submeter uma proposta de simpósio ao II Simelp;

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

- Março/2008: consolidar as equipas de trabalho;
- Estudar o Plano Curricular de cada país;
- Marcar novos encontros para discussão, por videoconferência, a partir de Santarém e Goiás;
- Outubro/2009: reunião do grupo durante o II Simelp, em Évora.

As decisões foram cumpridas integralmente, tendo tido o simpósio o título de “O ensino da língua portuguesa – bases epistemológicas, objetivos e conteúdos”. Na reunião prevista para o II SIMELP, por razões extraordinárias, apenas parte do grupo pôde estar presente, mas as discussões que lá foram travadas contribuíram para o progresso do projeto que ora se esboça, tendo algumas comunicações sido incluídas na publicação resultante do evento.

Justificativa

Como indicado anteriormente, este projeto temático inclui-se no projeto maior “O Ensino da Língua Portuguesa no Mundo”, desenvolvido no âmbito do I e do II Simpósios Mundiais de Estudos de Língua Portuguesa – SIMELP, realizados em 2008, em São Paulo (Brasil) e, em 2009, em Évora (Portugal). Enfocam-se as bases epistemológicas, os objetivos e os conteúdos relativos ao ensino da Língua Portuguesa no nível fundamental e médio, no Brasil e em Portugal. As reflexões aliam os parâmetros oficiais sugeridos para esses níveis de ensino a uma perspectiva socio-discursivo-funcional da linguagem.

O pressuposto parte do fato de que as sugestões dos parâmetros nacionais para o ensino da Língua Portuguesa, de fundamentação socio-interacionista, têm sido muito

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

difundidas entre os agentes de ensino nesses dois países lusófonos; além disso, aqueles que promovem pesquisas a respeito da relação de ensino e aprendizagem apontam para uma mudança na prática do professor de língua portuguesa, que ensaia passos em direção a um ensino promotor do desenvolvimento de práticas sociais através do texto, em detrimento de um olhar fixo e exclusivo no conhecimento gramatical normativo, conforme diagnosticaram Neves (1991), Geraldini (1997) e Teixeira (2009), por exemplo. Ao estudar o comportamento de professores de língua portuguesa numa cidade do Mato Grosso, Rauber (2005) verificou que o professor, apesar de algumas limitações – como a falta de um estudo mais aprofundado das teorias que sustentam os PCNEM (1999)⁴, por exemplo, e que respaldam uma visão mais interacional, funcional e dinâmica da língua – tem se empenhado na ressignificação do ensino da Língua Portuguesa.

Para isso, muitos professores estão (re)construindo suas concepções sobre língua, linguagem, gramática, texto, produção escrita e oral e literatura, a fim de terem uma prática adequada a uma proposta de ensino da língua que se pretende ser mais reflexivo, mais contextualizado e menos fragmentado, que desenvolva no aluno competências sócio-interativas, como sugerem os Parâmetros Curriculares Nacionais, quer brasileiros (PCNEs, 1999), quer portugueses (PCLP⁵, 2004; NPP⁶, 2009).

Por essa razão, pretende-se conhecer, analisar e discutir as bases epistemológicas do ensino da Língua Portuguesa e o modo como os objetivos, as competências e os descritores de desempenho inscritos nos *Programas*, nos *Parâmetros* e nos *Curricula* se operacionalizam em contexto da prática pedagógica brasileira e portuguesa. Pretende-se

⁴ *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* – Brasil.

⁵ *Programa Curricular de Língua Portuguesa*.

⁶ *Novo Programa de Português*. Note-se que, já em 2004, com as alterações introduzidas pelo *Currículo Nacional do Ensino Básico*, se advogava tais fundamentos, sendo, os mesmos, intensificados com o novo *Programa de Português*.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

por isso, em primeira instância, promover um debate que, alicerçado no conhecimento implícito e na construção dos saberes dos alunos, espelhe as concepções de linguagem, as práticas, as metodologias e as ferramentas relativas às atividades docentes nas diferentes instâncias e nos diferentes componentes do currículo.

Este projeto justifica-se pelo fato de se acreditar que o estímulo e o fomento da partilha de experiências no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem contribui para otimizar a prática de ensino, a produção e a exploração de materiais linguísticos que permitem refletir, induzir e colaborar na constituição e na estruturação de recursos que favorecem a expressão individual do ensino da Língua Portuguesa⁷. Pretende-se também fornecer subsídios para um mapeamento dessa realidade em cada país participante do Projeto Língua Portuguesa no Mundo.

As concepções básicas comuns aos projetos envolvidos são:

- 1) A concepção de que a língua e a linguagem são socio-discursivamente constituídas, ou seja, o seu espaço de atualização é a atividade comunicativa como sinónimo de atividade interativa, social, fundada em práticas sedimentadas no curso da história;
- 2) A atividade socio-interativa básica é social, linguística e cognitivamente orientada;
- 3) A unidade de análise linguística é o texto, reconhecido como unidade comunicativa básica e que é produto de uma atividade social que se realiza via gênero textual;

⁷ O grupo compreende que as duas regiões representadas pelas instituições de pesquisa, no Brasil (centro-oeste e sudeste), contribuem para mostrar, ainda que parcialmente, a realidade do ensino nacional.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

- 4) Os diversos níveis de análise linguística estão a serviço da competência comunicativa;
- 5) A promoção do desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa ocorre, marcadamente, com base na produção de textos escritos, funcionando a oralidade como um macro-operacionalizador da atividade discursiva em contexto escolar.

Feita a contextualização do projeto e as justificativas para a sua implementação, apresentamos, seguidamente, os objetivos a serem alcançados.

Objetivos do projeto temático

Os sub-projetos que ora se articulam buscam responder a perguntas voltadas para a discussão das bases epistemológicas da formação básica a partir da proficiência escrita do aluno do ensino básico, do candidato ao nível superior, via a mobilização dos recursos conteudísticos e estratégias argumentativas. Pretende-se, ainda, diagnosticar problemas na formação básica a partir da competência textual, propôr métodos de formação geral e desenvolver o conhecimento linguístico. Os focos são as habilidades de produção de texto, que pressupõem habilidades de leitura e de conhecimento linguístico, em contexto de diferentes gêneros textuais.

Pretende-se discutir questões mais gerais e questões mais específicas do processo de ensino da Língua Portuguesa.

Os objetivos gerais podem ser esboçados nos seguintes termos:

1. Discutir os aspectos essenciais e as dimensões constitutivas do ensino da Língua Portuguesa nos níveis fundamental e médio, considerando-se o perfil de usuário da língua que se pretende formar;
2. Avaliar o real significado de se ensinar Língua Portuguesa a partir da teoria de gêneros textuais verbais, ou seja, avaliar os aspectos positivos e negativos dessa orientação teórico-metodológica;

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objetivos e conteúdos.

3. Analisar a aplicabilidade da teoria de gêneros textuais a textos não-verbais e a expressões artísticas – pintura, escultura, cinema, charge, quadrinhos, cartum, etc.;
4. Discutir a teoria de gêneros como perspectiva relevante no tratamento da expressão literária;
5. Discutir a possibilidade de outras abordagens que não somente a teoria de gêneros discursivos no ensino da Língua Portuguesa nos níveis fundamental e médio.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos dos sub-projetos que aqui se articulam foram definidos a partir dos sub-domínios que caracterizam o ensino da Língua Portuguesa: as atividades de leitura e de produção de textos, o conhecimento linguístico e o conhecimento literário, tendo em consideração a ideia de interdisciplinaridade e os conhecimentos derivados das novas tecnologias.

Assim sendo, quanto à leitura e à escrita pretende-se:

1. Atentar para as necessidades de leitura e de escrita, a partir da consideração de que são atividades em complementação e que constituem uma relação dialética;
2. Discutir amplamente os processos de produção textual, considerando que a escrita na escola precisa de refletir o uso efetivo e consciente dos recursos expressivos da língua, com a finalidade de produzir efeitos deliberados sobre os leitores;
3. Propor estratégias de ensino voltadas para o desenvolvimento de competências de leitura e de escrita;
4. Sugerir materiais de apoio à prática pedagógica voltados efetivamente para a construção das competências de leitura e de escrita.

Quanto à dimensão do conhecimento linguístico, pretende-se:

1. Discutir o papel do ensino da nomenclatura gramatical e o seu lugar na formação do aluno;

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

2. Analisar o tratamento da ortografia portuguesa e propor condições de ensino – observe-se que velhas e novas regras estão em convivência;
3. Sugerir propostas de tratamento dos níveis de organização linguística e, conseqüentemente, seleccionar fenómenos gramaticais relevantes;
4. Discutir a relação gramática-gêneros textuais a partir da consideração funcionalista de que a gramática, realizada nos diferentes níveis de constituição linguística, está a serviço do texto;
5. Apresentar matérias de apoio à prática pedagógica, com vias a desenvolver o conhecimento explícito da língua, nas suas dimensões lexical, semântica, sintática, morfológica e pragmática;
6. Discutir e sugerir propostas para o tratamento da variação, da mudança e da gramaticalização;
7. Discutir e operacionalizar o tratamento da oralidade.

Considerando-se o texto como o seu operacionalizador, para a relação conhecimento tecnológico e interdisciplinaridade, prevêm-se os seguintes objetivos:

1. Discutir os fundamentos de uma perspectiva interdisciplinar no ensino da Língua Portuguesa, em tempos de domínio tecnológico;
2. Questionar a aplicabilidade desse ensino a partir da noção de gêneros;
3. Propor estratégias que potencializem as habilidades interativas dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a partir do recrutamento de recursos tecnológicos adequados;
4. Sugerir materiais de trabalho com recursos tecnológicos que favoreçam uma prática pedagógica mediadora de informações coletivamente relevantes e favoráveis ao desenvolvimento da cidadania.

Quanto à dimensão conhecimento literário e artístico, os objetivos são os seguintes:

1. Refletir acerca do papel da literatura, a partir da oposição historiografia e experiência sensível;

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

2. Discutir, observar e propor um diálogo entre a literatura e as artes (outras linguagens), a partir da concepção de que são expressões de um dado momento histórico;
3. Compreender as transformações históricas de gêneros literários e de expressões artísticas diversas;
4. Elaborar material de apoio ao exercício didático, com vias a reconhecer o papel dos conhecimentos literário e artístico como componentes fundamentais na formação humanística e cidadã;
5. Propor estratégias que fomentem o gosto pela leitura e a valorização da literatura lusofona.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, N. M. de. **Gramática metódica da língua portuguesa**. 41 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

AMOR, E. **Didáctica do português**. Lisboa: Texto Editora, 1993.

ANTUNES, I. **Aula de português**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

AMORIM, M. **O pesquisador e o seu outro: Bakhtin nas Ciências Humanas**. São Paulo: Musa, 2001.

_____. Cronotopo e exotopia. In: BRAIT, B. **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2007.

ARAÚJO, M. M. E. C. de. **A mudança linguística: aspectos da fluidez do sistema linguístico demonstrados nas redações escolares – o caso “ter que”**. Monografia de Iniciação Científica. Rondonópolis: UFMT, 2007.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

BARBEIRO, L. F. (2001a) Profundidade do processo de escrita. Educação e Comunicação Nº 5 . <http://www.esel.ipleiria.pt/files/f1018.1.pdf> (consultado em 10 de Setembro de 2005).

_____. **Os alunos e a expressão escrita**. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 2001b.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

BARBOSA, J. P. **Trabalhando com os gêneros do discurso: uma perspectiva enunciativa para o ensino de língua portuguesa.** Tese de doutorado. PUC/SP-LAEL, 2001.

BATISTA, A. A. G. **Aula de português – discurso e saberes escolares.** São Paulo: Martins Fontes, 1997 (Coleção Texto e Linguagem).

BOTH, J. T. Por uma abordagem enunciativa da leitura no Ensino Fundamental: o livro didático. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 43, n. 1, jan./mar. 2008, p. 57-62.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM/98). In: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999a.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96). In: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999b.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999c.

BRITTO, L. P. **A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical.** Campinas: Mercado de Letras/Associação de leitura do Brasil, 1997 (Coleção Leitura no Brasil).

CASSEB-GALVÃO, V. C. **O “achar” no português do Brasil: um caso de gramaticalização.** Dissertação de Mestrado. Campinas: UNICAMP, 1999.

_____. & LIMA-HERNANDES, M. C. Gramaticalização e ensino. In: GONÇALVES, S. C. L., CASSEB-GALVÃO, V. C. & LIMA-HERNANDES, M. C. **Introdução à gramaticalização.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CITELLI, A. (org.) **Outras linguagens na escola: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001 (Coleção Aprender e ensinar com textos, v. 6).

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

COSTA, A. Saber ler a saber ensinar a ler do básico ao secundário. In R. Vieira de Castro a M. Lourdes Sousa (org.), **Linguística e Educação**. Lisboa: Edições Colibri, 1998.

DIK, S. C. **The theory of functional grammar**. Dordrecht (Holanda)/Providence (EUA): Foris Publications, 1989.

DUARTE, I. (1996). Se a língua materna se tem que ensinar, que professores temos que formar? In **Formar professores de Português, hoje**. Lisboa: Edições Colibri, 1996.

_____(1997). Ensinar gramática: para quê e como? **Palavras**, 11, 1997.

_____(2000). **Língua Portuguesa. Instrumentos de análise**. Lisboa: Universidade Aberta, 2000.

ELTZ, P. T. **Formação continuada – descontinuidades e desafios**. Disponível em: <<http://www.isecure.com.br/anpae/370.pdf>>. Acesso em: 09 fev.2009.

ESPÍNDOLA, L. C. PCNs do Ensino Médio: Gramática e ensino. In: SOUSA, M. É. V. de & VILAR, S. de F. P. (orgs.) **Parâmetros curriculares em questão: ensino médio**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2004, p. 91-110.

FARAGO, A. C. & UTSUMO, M. C. **Formação continuada de professores: proletarização ou intelectual transformador?** Disponível em: <<http://www.fafibe.br/revistaonline/arquivos>>. Acesso em: 09 fev. 2009.

FERRÃO TAVARES, C. **Os media e a aprendizagem**. Lisboa: Universidade Aberta, 2000.

_____**La multimodalité à l'intérieur de dispositifs de formation d'enseignants**. LIDIL Université de Grenoble, 2002.

_____**Perfil multimodal do professor do 1º ciclo**. In T. Vasconcelos (org.) **As expressões no 1º ciclo**. Revista do Centro de Investigação da ESE de Lisboa. ESE de Lisboa, 2003.

FREITAS, M. T. de A. A abordagem sócio-histórica como orientadora da Pesquisa Qualitativa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 116, julho/2002, p. 21-39. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php>>. Acesso em: 08 dez. 2008.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas: Mercado de Letras/ALB, 1996.

_____. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

_____. SILVA, L. L. M. da & FIAD, R. S. *Linguística, ensino de língua materna e formação de professores*. **D.E.L.T.A.**, v. 12, n. 2, 1996, p. 307-326.

HALLIDAY, M. A. K. As bases funcionais da linguagem. In: DASCAL, M. **Fundamentos metodológicos da lingüística**. São Paulo: Global, 1973.

_____. *et al.* **As ciências lingüísticas e o ensino de língua**. Petrópolis: Vozes, 1974.

_____. Text as a semantic choice in social contexts. In: VAN DIJK, T. & PETOFI, Janos S. (eds.) **Grammars and descriptions (Studies in text theory and text analysis)**. New York: Walter de Gruyter, 1977, p. 176-225. Disponível em: <<http://english.ttu.edu/kairos/3.1/reviews/eiler/semantic.html>>. Acesso 23 nov. 04.

GRILLO, S. V. de C. & CARDOSO, F. M. As condições de produção/recepção dos gêneros discursivos em atividades de leitura de livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental. In: ROJO, R. & BATISTA, A. A. G. (orgs.) **O livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. São Paulo: Mercado das Letras, 2003, p. 101-123.

GIROUX, H. A. **Professores como intelectuais transformadores**. Disponível em: <http://www.portalgens.com.br/baixararquivos/textos/pedagoiga_critica.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2009.

GONÇALVES, A. V. **Gêneros textuais e reescrita: uma proposta de intervenção interativa**. Tese de doutorado. UNESP/ARARAQUARA, 2007.

KAUFFMAN, A. M. & RODRIGUEZ, M. H. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

KLEIMAN, A. (org.) **A formação do professor: perspectivas da lingüística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

_____. Letramento e formação do professor: quais as práticas e exigências no local de trabalho? In: KLEIMAN, A. (org.), 2001, p. 39-68.

LEAHY-DIOS, C. (org.) **Docência da língua portuguesa: experiências contemporâneas**. Niterói: Edições CL, 2008.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1998.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

MAGALHÃES, L. M. Modelos de educação continuada: os diferentes sentidos da formação reflexiva do professor. In: KLEIMAN, A. (org.), p. 239-260.

MATENCIO, M. de L. M. Abordagens do discurso e formação de professores de português. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 24, n.85.

MATOS, K. A. de. **O emprego da metáfora como constituinte da notícia do caderno de economia**. Monografia de Iniciação Científica. Rondonópolis: UFMT, 2008.

MEDEIROS, M. V. & CABRAL, C. L. de O. Formação docente: da teoria à prática, em uma abordagem sócio-histórica. **Revista E-Curriculum**, v. 1, n. 2, junho de 2006. Disponível em <<http://www.pucsp.br/ecurriculum>>.

MENEZES, G. *et al.* **Como usar outras linguagens na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2000.

MEURER, J. L., BONINI, A & MOTTA-ROTH, D. (orgs.) **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

NEVES, M. H. de M. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

_____. **Gramática na escola**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

OLIVEIRA, M. B. F. de. Revisitando a formação de professores de língua materna: teoria, prática e construção de identidades. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão: Ed. Unisul, v. 6, n. 1, jan./abr. 2006, p. 101-117.

PADILHA, S. de J. **Os gêneros poéticos em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental: uma abordagem enunciativo-discursiva**. Tese de doutorado. PUC/SP-LAEL, 2005.

_____. Algumas considerações a respeito do texto poético em sala de aula. In: PETRONI, M. R. (org.), p. 33-50.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

PAES DE BARROS, C. G. **Compreensão ativa e criadora: uma proposta de ensino-aprendizagem de leitura de jornal impresso.** Tese de doutorado. PUC/SP-LAEL, 2005.

_____. Os gêneros discursivos: contribuições teóricas e aplicadas ao ensino de línguas. In: PETRONI, M. R. (org.), p.17-32.

PALMIERE, D. T. L. & PIZZOLATTO, C. E. A interação pesquisador/pesquisado na formação docente e os efeitos da situação discursiva. **Horizontes**, v. 24, n. 2, jul./dez. 2006, p. 139-149.

PEREIRA, Rodrigo Acosta. Ensino de produção textual: questões teóricas e didáticas. **Revista Letra Magna**, Ano 04, n. 06-1º Semestre de 2007.

PEREIRA, Y. G. M. A. **Dos PCN-Língua Portuguesa à sala de aula: trajetória discursiva.** Tese de doutorado. Faculdade de Ciências e Letras de Assis (UNESP), 2005.

PETRONI, M. R. (org.) **Gêneros do discurso, leitura e escrita: experiências de sala de aula.** São Carlos: Pedro & João Editores/Cuiabá: EdUFMT, 2008.

PIETRI, É. de. Circulação de saberes e mediação institucional em documentos oficiais: análise de uma proposta curricular para o ensino de língua portuguesa. **Currículo sem Fronteiras**, v. 7, n. 1, jan./jun. 2007, p. 263-283.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1996 (Coleção Leitura no Brasil).

RAUBER, A. L. **Interdisciplinaridade e princípios funcionalistas no ensino de língua portuguesa: um estudo de caso.** Dissertação de Mestrado. Goiânia: UFG, 2005.

RODRIGUES, R. H. Análise de gêneros do discurso na teoria bakhtiniana: algumas questões teóricas e metodológicas. **Linguagem em (dis)curso – LemD**. v. 4, n.2. Tubarão: Ed. Unisul, 2004, p. 415-440.

ROJO, R. (org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs.** Campinas: Mercado de Letras/Educ, 2000.

_____. Modelização didática e planejamento: duas práticas esquecidas pelo professor? In: KLEIMAN, A. (org.), p. 313-336.

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

_____. Gêneros do discurso no Círculo de Bakhtin – ferramentas para análise transdisciplinar de enunciados em dispositivos e práticas didáticas. **Anais do 4^o Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais**. Tubarão, 2007. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/programas/ensino/pos/linguagem/cd/index1.htm#00>> Acesso em: 15 dez. 2007.

_____. Gêneros de Discurso/texto como objeto de ensino de línguas: um retorno ao trivium? In: SIGNORINI, I. (org.) **[Re]Discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p. 73-118.

ROTTAVA, L. A perspectiva dialógica na construção de sentidos em leitura e escrita **Linguagem & Ensino**, v. 2, n. 2, 1999, p.145-160.

SANTOS, C. B. dos. A lingüística textual na formação do professor. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 97, set./dez. 2006, p. 1327-1338. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

_____. Os gêneros escolares: das práticas de linguagem aos objetos de ensino. **Revista Brasileira de Educação**, n. 11, mai./jun./jul./ago., 1999, p. 5-16.

SIGNORINI, I. O relato autobiográfico na interação formador/formando. In: KLEIMAN, A. & MATENCIO, M. de L. M. (orgs.) **Letramento e Formação do Professor: práticas discursivas, representações e construção do saber**. Campinas: Mercado de Letras, 2005, p. 93-126.

_____. (org.) **Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

SILVA, A. da. **Entre “ensino de gramática e “análise linguística””: um estudo sobre mudanças em currículos e livros didáticos**. Tese de doutorado Universidade Federal de Pernambuco, 2008.

SIM-SIM, I. et al. (2001). **A formação para o ensino da Língua Portuguesa na Educação Pré-escolar e no 1^o Ciclo do ensino básico**. INAFOP. Porto Editora, 2001.

SOUZA, J. T. de. & KRISTENSEN, B. A mobilização de saberes conceituais e integradores sobre produção textual na formação de professores de língua portuguesa:

Língua portuguesa: ultrapassar fronteiras, juntar culturas

(Eds.) M^a João Marçalo & M^a Célia Lima-Hernandes, Elisa Esteves, M^a do Céu Fonseca, Olga Gonçalves, Ana Luísa Vilela, Ana Alexandra Silva © Copyright 2010 by Universidade de Évora ISBN: 978-972-99292-4-3

SLG 51 – O ensino da Língua Portuguesa no Mundo: bases epistemológicas, objectivos e conteúdos.

uma amostra de antropologia escolar. **Revista de Antropología Experimental**, n. 6, Universidad de Jaén (Espanha), 2006, p. 207-220.

TANCREDI, R. M. S. P. Globalização, Qualidade de Ensino e Formação Docente. **Revista Ciência e Educação**, v. 5, n. 2. São Paulo, 1998. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/cienciaeducacao/_19k_>. Acesso em: 16 mai. 2007.

TEIXEIRA, M. M. (coord.) (org.). **A Formação de Professores – Contributo para uma Mudança das Práticas**. Chamusca: Edições Cosmos, 2009.

_____. Do conhecimento intuitivo ao conhecimento explícito. Contributo para uma análise sobre orações. **Actas do 8º Encontro Nacional da Associação de Professores de Português**. Lisboa: Associação de Professores de Português, 2009.

_____. Leitura, Escrita e Gramática à Luz dos Normativos Legais. Comunicação apresentada ao **II SIMELP**. Évora: Universidade de Évora, 2009.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

VIANA, F. L. & TEIXEIRA, M. M. (2002). **Aprender a ler – Da aprendizagem informal à aprendizagem formal**. Porto: Edições Asa, col. Horizontes da Didáctica, 2002.

VIANA, F. L. **Leitura: uma questão de métodos?** Noesis, 44, 1997.

_____. **Da linguagem oral à leitura**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, col. Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas, 2002.